

# Em Brasília, governador se reúne com a bancada mineira e apresenta Portfólio de Projetos 2022

Ter 24 agosto

O governador Romeu Zema apresentou, nesta terça-feira (24/8), na Câmara dos Deputados, em Brasília, o Portfólio de Projetos 2022 para a bancada mineira. O documento tem foco no desenvolvimento pleno de Minas Gerais e possui 255 propostas em diversas áreas e regiões do estado, que somam investimentos da ordem de R\$ 3,6 bilhões.

Zema ressaltou que, além da captação de recursos via emendas parlamentares federais, o [Governo de Minas](#) irá oferecer até 20% de contrapartida para projetos de Saúde e Educação, e 2% para iniciativas das demais áreas temáticas. São projetos distribuídos por várias regiões mineiras nas áreas, por exemplo, de Agricultura, Cultura e Turismo, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Infraestrutura, Segurança Pública, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Planejamento e Gestão.

“As emendas parlamentares são muito importantes quando bem direcionadas. Em Minas, nós temos grandes oportunidades, porque o nosso estado se transformou em um grande cemitério de obras inacabadas. Temos excelentes oportunidades de ajudar o povo mineiro. Nós estamos fazendo um governo que está acima de qualquer bandeira, ideologia. O que nós fazemos é trabalhar unidos com a bancada de Minas para que possamos levar mais benefícios à população”, afirmou o governador.

A secretária de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Luísa Barreto, participou da apresentação e destacou que, buscando aperfeiçoar a execução dos convênios no Estado, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), por meio da Diretoria Central de Gestão de Convênios de Entrada (DCGCE), irá monitorar a execução desses instrumentos mensalmente e, trimestralmente, a depender da complexidade do instrumento, bem como apoiar e coordenar todo o processo de execução.

Segundo a secretária, o objetivo é garantir a execução efetiva das emendas. “Estamos criando uma assessoria específica para cuidar destes recursos que são captados, mudando os fluxos. Então, nossa perspectiva é termos uma execução recorde no próximo ano. É muito importante que esta parceria com os deputados seja ampliada, fortificada e que a gente consiga efetivamente levar estes benefícios a todos os mineiros”, disse Luísa Barreto.

Os projetos somam R\$ 3.629.132.571,00. O documento pode ser conferido [clikando aqui](#).

Os relatórios de monitoramento podem ser consultados [neste link](#).

**União da bancada**

Os deputados federais que participaram do encontro, presencialmente ou de forma virtual, destacaram a importância a união dos esforços e interesses em prol dos projetos estruturantes para Minas Gerais.

O líder da bancada mineira, deputado federal Diego Andrade, afirmou que as emendas direcionadas permitiram, por exemplo, grandes investimentos na segurança pública, ajudando o estado a alcançar resultados expressivos no combate à violência.

“Trabalhando de mãos dadas, os resultados para Minas Gerais são mais fortes. Prova disso é o investimento já feito em segurança pública nos últimos três anos, tornando Minas um dos estados mais seguros do Brasil. Uma boa gestão por parte da equipe do governador e um trabalho eficiente por conta da bancada na captação de recursos”, afirmou.

O secretário de Estado de [Governo](#), Igor Eto, também destacou o compromisso do governo com os projetos indicados pelos deputados para que os recursos e as ações cheguem efetivamente à população.

“É fundamental conversar com a bancada federal, poder apresentar os projetos de Minas Gerais e fazer esta integração, esta união da bancada de Minas com as obras de que a gente tanto precisa. Todos, independentemente de partido ou ideologia, querem o bem do nosso estado”, afirmou o secretário.

O encontro com os parlamentares federais mineiros também marcou a apresentação oficial do deputado Marcelo Aro como líder de governo para representar e articular em prol dos interesses do Executivo estadual e em nome dele, no Congresso Nacional. A nomeação foi realizada no último dia 18 de agosto.

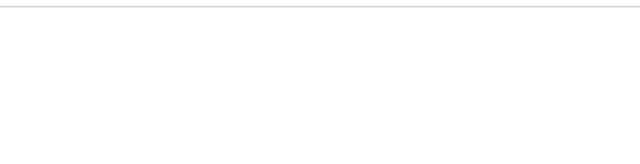
“Não faltará trabalho e lealdade, estarei do seu lado lutando por Minas Gerais. Acredito no seu governo, no trabalho que vem sendo executado e tenho certeza que, junto com esta bancada, vamos conseguir transformar a vida de cada cidadão mineiro”, disse Aro.

## **Repactuação do acordo de Mariana**

Pela manhã, também em Brasília, o governador Romeu Zema e o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, se reuniram com o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, para pedir apoio na proposta de repactuação do acordo em decorrência da tragédia de Mariana.

Zema ressaltou a união de forças entre os governos mineiro e capixaba para elaborar um acordo mais justo para os estados, que vem sendo debatido também com a cooperação dos Ministérios Públicos Federal e Estaduais, além das Defensorias Públicas e da União. O objetivo, segundo o governador, é tornar o processo menos burocrático e mais célere.

“A reparação da tragédia de Mariana tem caminhado em uma velocidade de reparação muito aquém do



que deveria ser. O que nós queremos é envolver os entes federais para que, junto com os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, venhamos reformular esta maneira de

conduzir a reparação, porque da forma que está vai levar décadas. O que nós queremos é definir quais projetos seriam bons para os capixabas, para os mineiros e levarmos adiante. Assim, teremos um desenrolar mais rápido desta tragédia que vai completar seis anos”, afirmou o governador.

*Pedro Gontijo / Senado Federal*

O senador Rodrigo Pacheco destacou a importância de se rediscutir o tema e que irá realizar novas reuniões com os demais Poderes.

“Vamos pedir um encontro e demonstrar, da parte do Senado, da bancada de Minas e do Espírito Santo, o nosso desejo de agilidade no CNJ, sabendo da importância deste acordo para os estados e para o Brasil. Podem contar com o Senado como mais um coadjuvante importante”, afirmou o presidente do Senado.

Também participaram do encontro o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares, os secretários de Estado de Planejamento e Gestão, Luisa Barreto, de Governo, Igor Eto, o [secretário-geral](#), Mateus Simões, o [advogado-geral do Estado](#), Sérgio Pessoa, e o secretário adjunto de Planejamento e Gestão, Luis Otávio Milagres, além de secretários e representantes do Governo do Espírito Santo.

## **Novo formato**

A proposta seria de que os governos passem a receber os recursos diretamente, ao contrário do que é realizado hoje, com as indenizações repassadas por intermédio da Fundação Renova.

As mudanças desejadas pelos estados serão implementadas a partir de negociação com as demais instituições de Justiça e as empresas no âmbito do processo de repactuação mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), instaurada por determinação do Juiz Federal competente. A proposta é tornar efetiva a reparação/compensação da região afetada e das pessoas atingidas com grande foco no fortalecimento do serviço público.

Minas Gerais e Espírito Santo buscam um pacto no formato do acordo da tragédia de Brumadinho, que define condições e valores para a reparação integral, sem depender de estudos e diagnósticos que trazem lentidão ao processo, como existente atualmente. Em caso de sucesso dessa repactuação, os Estados e municípios poderão assumir diretamente a reparação socioeconômica.